

APRESENTAÇÃO

Esta 16ª edição da Revista *Com Censo* destaca a temática da Educação Ambiental que, ultimamente, com a crescente preocupação com as questões relativas ao meio ambiente e à sustentabilidade, é um assunto que urge ser discutido e assimilado.

Institucionalmente, o tema já tem sua importância consolidada no meio educacional. Isso se faz notório, também, pelo aparato documental e legislativo existente e em vigor. Na Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal (SEEDF), por exemplo, há uma Política de Educação Formal, regida pela Portaria nº 428 de 2017. Há também o Plano Distrital de Educação Ambiental do Distrito Federal (PDEA), de 2018. O tema também está inserido no Currículo em Movimento, e em diversos cursos de formação continuada para os professores da rede pública de ensino. Além disso, está em construção o Fórum Permanente de Educação Ambiental.

Uma importante ação em curso é o Projeto Parque Educador, iniciativa do Programa Brasília nos Parques, e realizada pela parceria entre a SEEDF, a Secretaria de Meio Ambiente - SEMA e o Instituto Brasília Ambiental - IBRAM. Esse projeto visa o fortalecimento da educação ambiental, ao mesmo tempo em que constrói uma nova proposta de ensino e aprendizagem no Distrito Federal, em espaços alternativos ao da sala de aula convencional.

Esta edição tem início com uma entrevista concedida pelo Secretário do Meio Ambiente do Distrito Federal, José Sarney Filho. Nela, ele fala sobre as parcerias entre as diferentes esferas administrativas, tendo em vista políticas públicas sobre Educação Ambiental, que geram projetos de fomento à conscientização sobre as ações humanas no meio ambiente, a necessidade de mudanças na visão fragmentada e antropocêntrica do mundo, e o reconhecimento das responsabilidades individuais para um futuro sustentável do meio ambiente.

Na seção de artigos, o primeiro

trabalho - intitulado ***Uma nova abordagem de natureza na Educação Ambiental: o caso do Projeto Parque Educador - Distrito Federal***, de autoria de Hugo de Carvalho Sobrinho, Rodrigo Capelle Suess e Luís Fernando Celestino da Costa - fala sobre o Projeto Parque Educador e o seu importante papel na construção e consolidação de uma perspectiva de educação ambiental, através de um esclarecimento sobre o conceito de natureza e por meio de uma exposição pormenorizada do Projeto Parque Educador. Como resultado, o projeto mostra-se capaz de construir uma nova proposta de ensino e aprendizagem, através da utilização de espaços alternativos ao da sala de aula convencional.

O segundo artigo, ***A Práxis na Escola Parque da Natureza de Brazlândia: Utopias, trajetórias e impermanências***, de Simone Menezes da Rosa e Rafael Litvin Villas Bôas, apresenta o resultado de uma pesquisa de mestrado, que discorre sobre as experiências na Escola Parque da Natureza de Brazlândia, com enfoque na Educação Ambiental e Patrimonial. Tem por objetivo realizar uma análise teórica da relação entre os campos da Educação Ambiental e Patrimonial, propondo formas de articulação entre ambos.

O terceiro artigo, ***A Educação Ambiental como instrumento de promoção da cultura de paz na escola pública***, de Antonio Marcos Pantoja dos Santos, aborda as práticas pedagógicas de Educação Ambiental associadas à cultura de paz em uma escola da rede pública de ensino do Distrito Federal. O trabalho procede por meio de um levantamento bibliográfico e uma linha histórica sobre a Educação Ambiental. Por fim, são apresentados resultados provenientes do envolvimento docente nas oficinas e formações sobre Educação Ambiental e Cultura de Paz.

O quarto artigo, ***A inclusão de estudantes com TDAH nas turmas de***

ensino regular: a experiência de um Centro de Ensino Fundamental do Distrito Federal, de Valdirene Luiz Gonçalves, analisa a percepção de um grupo de professores de estudantes diagnosticados com TDAH e matriculados em turmas regulares, e identifica queixas e reflexões sobre a perspectiva docente. A pesquisa apresenta caráter exploratório e de campo, e debruça-se em documentos oficiais acerca da inclusão. O trabalho também adota o uso de questionários para a abordagem aos docentes. Por fim, percebe-se que a inclusão ainda traz uma grande quantidade de questionamentos, dúvidas e anseios, e que ainda há muito que ser pesquisado, estudado e debatido sobre alunos com TDAH nas turmas de ensino regular.

O quinto artigo, ***O ideal martiniano de uma educação contra-hegemônica***, de Karine Rocha Lemes Silva, propõe uma revisão sobre a postura e concepção de José Martí acerca da Educação como forma de contribuir positivamente para conceber uma educação em termos de direito universal. No trabalho, a concepção martiniana é considerada bastante influente no campo da reflexão e da construção de uma proposta educacional contra-hegemônica na América Latina. Essa experiência é mostrada como um meio de construir um modelo de educação de excelência.

O sexto artigo, ***Ensino Híbrido: Alternativa de personalização da aprendizagem***, de Thamara Maria Souza, Alisson Moura Chagas e Rita de Cassia Araújo Abrantes dos Anjos, discute o Ensino Híbrido enquanto possibilidade de integração das tecnologias digitais de informação e comunicação (TDICs) ao processo de ensino-aprendizagem. A pesquisa apresenta um caráter bibliográfico e documental, e sugere que o modelo de Ensino Híbrido insere-se no contexto escolar como uma proposta viável de mudança no modelo de ensino.

O sétimo artigo, ***Formação***

continuada de professores alfabetizadores e o processo de constituição da profissão docente, de Viviane Carrijo Volnei Pereira, mostra parte de uma pesquisa de mestrado em Educação que propõe identificar e analisar as concepções de formação continuada presentes na proposta do Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa (PNAIC). Esta pesquisa traz também uma fundamentação histórico-social sobre as relações e interações das esferas políticas referentes à Formação Continuada de professores alfabetizadores, no intuito de construir compreensão sobre o processo de constituição da profissão docente.

O último artigo, **Reflexões acerca do pensamento marxista e weberiano: O Estado, as políticas públicas e a educação**, de Hilton Sales Batista, apresenta o pensamento marxista e weberiano e a relação deles com as concepções de Estado as políticas públicas e a educação. A abordagem se ampara em dois autores clássicos que fizeram análises

sobre o período que vivenciaram e as importantes contribuições que deixaram sobre o pensamento político e social.

O primeiro relato de experiência, **Educação Ambiental: Uma experiência pedagógica desenvolvida com o 4º Ano do Ensino Fundamental**, de Klever Corrente Silva e Aurélia Sene Oliveira, mostra uma experiência pedagógica relacionada à temática da gestão de resíduos no âmbito da educação ambiental. Essa experiência está ancorada no eixo transversal Educação para a sustentabilidade do Currículo em Movimento da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal.

O segundo relato, **Desenvolvimento de um website para a conscientização do consumo responsável de água: Um relato de experiência em uma instituição de atendimento complementar**, de Anderson Gomes Peixoto, traz uma breve discussão teórica sobre as novas tecnologias de informação e comunicação (NTICs), sobre a linguagem HTML e, posteriormente,

relata e discute a experiência do desenvolvimento do website na Escola Parque Anísio Teixeira de Ceilândia. Por meio deste estudo foi possível evidenciar que o desenvolvimento de um website com a temática da água pode contribuir para o desenvolvimento da qualidade do processo de ensino-aprendizagem.

O último relato, **Dez Anos do Programa de Descentralização Administrativa e Financeira (PDAF): Desenvolvimento, desafios e perspectivas**, de Vanessa Nascimento Freitas, Elton Santos, Antônio Silva e Shirlei Gomes, apresenta o desenvolvimento do Programa de Descentralização Administrativa e Financeira (PDAF) no seu primeiro decênio. Discorre-se, dessa forma, sobre os processos de consolidação dessa política nos seus fundamentos legais e dados relativos aos valores descentralizados nos últimos dez anos, entre os anos 2008 a 2018. O registro é feito a partir do ponto de vista da gestão de liberação de recursos. ■

Comitê Gestor
Revista Com Censo